

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES DA ODONTOLOGIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS PARA ATENDIMENTO DO PACIENTE COM CIRROSE
HEPÁTICA**

JULIANA BRASIL DE OLIVEIRA BATISTA

MACEIÓ/ALAGOAS

2020

JULIANA BRASIL DE OLIVEIRA BATISTA

**CAPACITAÇÃO DOS PRECEPTORES DA ODONTOLOGIA DO HOSPITAL
UNIVERSITÁRIO PROFESSOR ALBERTO ANTUNES DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE ALAGOAS PARA ATENDIMENTO DO PACIENTE COM CIRROSE
HEPÁTICA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientadora: Profa. Maria Goretti Barbosa de Sampaio

MACEIÓ/ALAGOAS

2020

RESUMO

Introdução: Alterações na hemostasia, no metabolismo dos fármacos e maior predisposição a infecções são responsáveis pelas principais complicações no tratamento oral dos pacientes com cirrose hepática. **Objetivo:** Capacitar os preceptores da odontologia do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes para o atendimento do paciente com cirrose. **Metodologia:** Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptorial, que será realizado com os preceptores da odontologia, durante 5 meses. **Considerações finais:** A capacitação é essencial para qualificação do preceptor, e conseqüentemente para o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo de forma construtiva na formação dos alunos da graduação e da residência de odontologia.

Palavras-chave: cirrose hepática, saúde bucal, preceptorial.

1 INTRODUÇÃO

A cirrose hepática é uma doença crônica do fígado e representa a via final comum da lesão hepática crônica, independentemente da etiologia. Caracteriza-se pela substituição do parênquima hepático por tecido fibroso e nódulos de regeneração (PINZANI; ROSSELLI; ZUCKERMANN, 2011). Corresponde a 13^a causa de morte no mundo, com aumento da taxa de mortalidade de 45,6% de 1990 a 2013 (NAGHAVI *et al.*, 2015).

As principais causas de cirrose incluem a infecção pelo vírus da hepatite C (VHC), infecção pelo vírus da hepatite B (VHB), doença hepática alcoólica e esteatohepatite não-alcoólica (GE; RUNYON, 2016). A hipertensão portal (HP) e a falência hepática são as duas principais consequências da cirrose. A HP resulta do aumento da resistência intra-hepática e do fluxo sanguíneo portal, desencadeando a formação de vasos colaterais e esplenomegalia (NORTHUP; CALDWELL, 2013).

A coagulopatia na cirrose é complexa e envolve vários mecanismos. Pode ser derivada de vários fatores, como redução da síntese dos fatores de coagulação pelo fígado; anemia crônica; aumento da atividade fibrinolítica; depleção de vitamina k pela desnutrição, diminuição da absorção intestinal ou prejuízo no armazenamento hepático; ou supressão da medula óssea induzida pelo álcool (COCERO *et al.*, 2017).

Outro componente que interfere na coagulopatia do paciente cirrótico é a trombocitopenia, que pode ser causada pela esplenomegalia e pelo hiperesplenismo com consequente sequestro de plaquetas; também pode ser explicada pela redução da produção da trombopoietina e do fator de crescimento de megacariócitos, que são produzidos exclusivamente pelo fígado (THIEL *et al.*, 2004).

O manejo odontológico no paciente cirrótico possui uma série de particularidades, que devem ser conhecidas com o objetivo de minimizar as possíveis complicações no tratamento oral dessa população. Alterações na hemostasia, no metabolismo dos fármacos e maior predisposição a infecções são responsáveis pelas principais complicações no tratamento oral dos pacientes com cirrose hepática (MARTÍNEZ; SERNA; SILVESTRE, 2015).

A formação de profissionais para a integralidade do cuidado em saúde representa uma estratégia do Sistema único de Saúde (SUS). Os processos formativos devem considerar o acelerado ritmo de evolução do conhecimento, as transformações decorrentes de aspectos epidemiológicos e demográficos e as mudanças do método de trabalho em saúde. Espera-se formar cidadãos-profissionais reflexivos e críticos, com atitudes, habilidades e conhecimentos que os tornem aptos a atuar em um sistema de saúde integrado e qualificado (VILELA, R. Q. B.; BATISTA, 2015).

Está estabelecido em nossa constituição que é função do SUS ordenar o processo formativo do profissional de saúde. Atualmente a formação desses profissionais de uma forma geral tem sido considerada insatisfatória e compete ao SUS o desafio de aperfeiçoar os serviços de saúde como espaços de processo ensino-aprendizagem (VILELA, R. B.; BATISTA, 2016).

O manejo odontológico na cirrose hepática, embora importante, não está bem estabelecido na literatura e, portanto, dúvidas e recusas de atendimento são comuns. Existe um desconhecimento e uma insegurança neste manejo. A relevância desta capacitação consiste em modificar esse cenário através da atualização do conhecimento; fortalecer a interação dos preceptores da odontologia com os hepatologistas e principalmente contribuir na formação do preceptor, que tem um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem.

Até o momento no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA) não foi realizado nenhum curso abordando o manejo odontológico na cirrose hepática. A autora acredita que a capacitação tem o potencial de promover melhoras e atualização das habilidades docentes do preceptor, do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da graduação e da residência de odontologia que acompanham esses preceptores nos seus cenários de prática, além de contribuir de forma significativa na qualidade a assistência dos pacientes com doença hepática crônica.

2 OBJETIVO

Capacitar os preceptores da odontologia do HUPAA para o atendimento do paciente com cirrose hepática.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Trata-se de um projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O estudo será realizado no Centro de Estudos do HUPAA, da Universidade Federal de Alagoas (UFAL), administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares. É um hospital referência do estado de Alagoas e atualmente é composto por:

- 209 leitos de internação (164 leitos nas clínicas, 10 leitos de UTI Adulto, 10 leitos de UTI Neonatal, 20 leitos de UCI Neonatal e 6 leitos no Hospital Dia);
- 13 serviços de apoio ao diagnóstico e terapias de média complexidade (coloproctologia, otorrinolaringologia, cardiologia, fonoaudiologia, oftalmologia, ginecologia, urologia, endoscopia, broncoscopia, laboratório, raio x, ultrassonografia, anatomia patológica);
- 6 serviços de apoio ao diagnóstico e terapias de alta complexidade (tomografia, ressonância magnética, medicina nuclear, quimioterapia, hemoterapia e nefrologia);
- Consultórios de atendimentos, incluindo 04 consultórios odontológicos;
- Centro - obstétrico com 3 salas, visando ao atendimento das gestantes de alto-risco;
- Centro Cirúrgico com 6 salas.

Os dez preceptores da odontologia do HUPAA serão o público-alvo do estudo e a capacitação será realizada pelas quatro médicas hepatologistas e preceptoras do serviço, incluindo a autora do trabalho, e por uma enfermeira especialista em saúde pública.

3.3 ELEMENTOS DO PP

O curso será realizado às sextas feiras de 14h as 18h, a cada 15 dias, durante o período de 5 meses, totalizando uma carga horária de 40 horas. Serão 10 encontros presenciais de duração de 4 horas cada. As ações planejadas para esta capacitação encontram-se descritas no Quadro 1.

Quadro 1- Cronograma do curso de capacitação dos preceptores da odontologia para o atendimento do paciente com cirrose hepática

Período Sexta 14 às 18h	Tema das atividades	Metodologia	Avaliação	Local	Equipe executora
Semana 1	Capacitação para utilização das metodologias ativas	Aula expositiva dialogada	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Juliana
Semana 2	Papel do SUS no processo formativo do profissional de saúde	Aula expositiva dialogada	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Enfermeira Angelita
Semana 3	Preceptor: papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem	Sala de aula invertida	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Juliana
Semana 4	Cirrose hepática: conceito, epidemiologia e fisiopatologia	Aprendizagem entre pares	Pré-teste Pós-teste Questionário	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Leila

			avaliativo		
Semana 5	Cirrose hepática: exames, diagnóstico e tratamento	Estudo de caso	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Andrea
Semana 6	Coagulopatia x Cirrose hepática	PBL*	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Aryana
Semana 7	Fármacos x Cirrose hepática	PBL*	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Leila
Semana 8	Infecções x Cirrose hepática	PBL*	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Andrea
Semana 9	Complicações no tratamento oral da cirrose hepática	Seminários e discussão	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Hepatologista e preceptora Juliana
Semana 10	Impacto da capacitação no processo de ensino-aprendizagem	Gamificação	Pré-teste Pós-teste Questionário avaliativo	Centro de estudos HUPAA	Enfermeira Angelita

**Problem Based Learning*

Fonte: elaborado pelo autor, 2020.

Importante ressaltar que na terceira semana será abordado o tema preceptor como papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem, onde será explicada a importância de como a atualização e a capacitação pode promover melhoras técnicas e principalmente na docência, e contribuir na formação do preceptor e dos alunos da graduação e da residência.

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

A falta de carga horária disponível dos preceptores da odontologia para realização da capacitação, devido à alta demanda de pacientes referenciados para o HUPAA poderá ser uma fragilidade para realização da capacitação, porém haverá um diálogo com a gestão do hospital com objetivo de resolver essa fragilidade.

As possíveis oportunidades ao realizar a capacitação seriam tornar o HUPAA um hospital de referência para o atendimento odontológico de pacientes com doença hepática crônica; melhorar o atendimento odontológico desta população; formar profissionais mais qualificados e fortalecer a importância do seu papel como guias do processo de ensino-aprendizagem dos alunos da graduação e da residência.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

No início de cada aula será realizado um pré-teste (instrumento de diagnóstico) e no final será reservado um horário para aplicar o pós-teste, um questionário avaliativo com questões de múltipla escolha e será realizada também uma escuta da percepção dos preceptores sobre as ações desenvolvidas e verificar se os objetivos de aprendizagens foram atingidos. Ao final de cada aula será fornecido o feedback para cada participante, uma forma de contribuir para o melhoramento da motivação e autoestima.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A cirrose hepática é uma doença de difícil manejo, apresenta alterações na coagulação, no metabolismo das drogas e um maior risco de adquirir infecções. A capacitação é essencial para qualificação do preceptor, e conseqüentemente para o processo de ensino-aprendizagem, contribuindo de forma construtiva na formação dos alunos da graduação e da residência de odontologia. Além de promover aos preceptores um melhor conhecimento do dano hepático e do estado geral do paciente, fatores essenciais para a elaboração de um plano de tratamento odontológico seguro nesta população, com melhorias no atendimento aos usuários do SUS.

Espera-se que esta capacitação modifique o cenário de atendimento e a formação educacional no HUPAA e que este curso possa ser promovido para preceptores de outras instituições de ensino e para os profissionais da odontologia do estado de Alagoas.

REFERÊNCIAS

COCERO, N. et al. **Oral Surgical Treatment of Patients With Chronic Liver Disease: Assessments of Bleeding and Its Relationship With Thrombocytopenia and Blood Coagulation Parameters.** *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, [s.l.], v. 75, nº 1, p. 28–34, 2017. ISBN: 0278-2391, ISSN: 15315053, DOI: 10.1016/j.joms.2016.08.033.

GE, P. S.; RUNYON, B. A. **Treatment of Patients with Cirrhosis.** *New England Journal of Medicine*, [s.l.], v. 375, nº 8, p. 767–777, 2016. ISBN: 1533-4406 (Electronic)r0028-4793 (Linking), ISSN: 0028-4793, DOI: 10.1056/NEJMra1504367.

MARTÍNEZ, S.; SERNA, J.; SILVESTRE, F. **Manejo odontológico en el paciente cirrótico.** *Gastroenterología y Hepatología*, [s.l.], v. 39, nº 3, p. 224–232, 2015. ISSN: 15789519, DOI: 10.1016/j.gastrohep.2015.07.005.

NAGHAVI, M. et al. **Global, regional, and national age-sex specific all-cause and cause-specific mortality for 240 causes of death, 1990-2013: A systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2013.** *The Lancet*, [s.l.], v. 385, nº 9963, p. 117–171, 2015. ISBN: 0140-6736, ISSN: 1474547X, DOI: 10.1016/S0140-6736(14)61682-2.

NORTHUP, P. G.; CALDWELL, S. H. **Coagulation in Liver Disease: A Guide for the Clinician.** *Clinical Gastroenterology and Hepatology*, [s.l.], v. 11, nº 9, p. 1064–1074, 2013. ISBN: 1542-3565, ISSN: 15423565, DOI: 10.1016/j.cgh.2013.02.026.

PINZANI, M.; ROSSELLI, M.; ZUCKERMANN, M. **Liver cirrhosis.** *Best Practice and Research: Clinical Gastroenterology*, [s.l.], v. 25, nº 2, p. 281–290, 2011. ISSN: 15216918, DOI: 10.1016/j.bpg.2011.02.009.

THIEL, D. et al. **Coagulation and fibrinolysis in individuals with advanced liver disease.** *The Turkish journal of gastroenterology : the official journal of Turkish Society of Gastroenterology*, [s.l.], v. 15, nº 2, p. 67–72, 2004. ISSN: 1300-4948.

VILELA, R. B.; BATISTA, N. A. **Mestrados Profissionais de Ensino em Ciências da Saúde no Brasil : concepções e práticas.** *Investigação Qualitativa em Educação*, [s.l.], v. 1, p. 173–182, 2016.

VILELA, R. Q. B.; BATISTA, N. A. **Professional Master's Programs in Health Teaching in Brazil: advances and challenges with respect to incentives policies/Mestrado Profissional em Ensino na Saude no Brasil: avancos e desafios a partir de politicas indutoras/Maestria Profesional en Ensenan.** *Revista Brasileira de Pos-Graduacao*, [s.l.], v. 12, nº 28, p. 307, 2015. ISSN: 1806-8405.